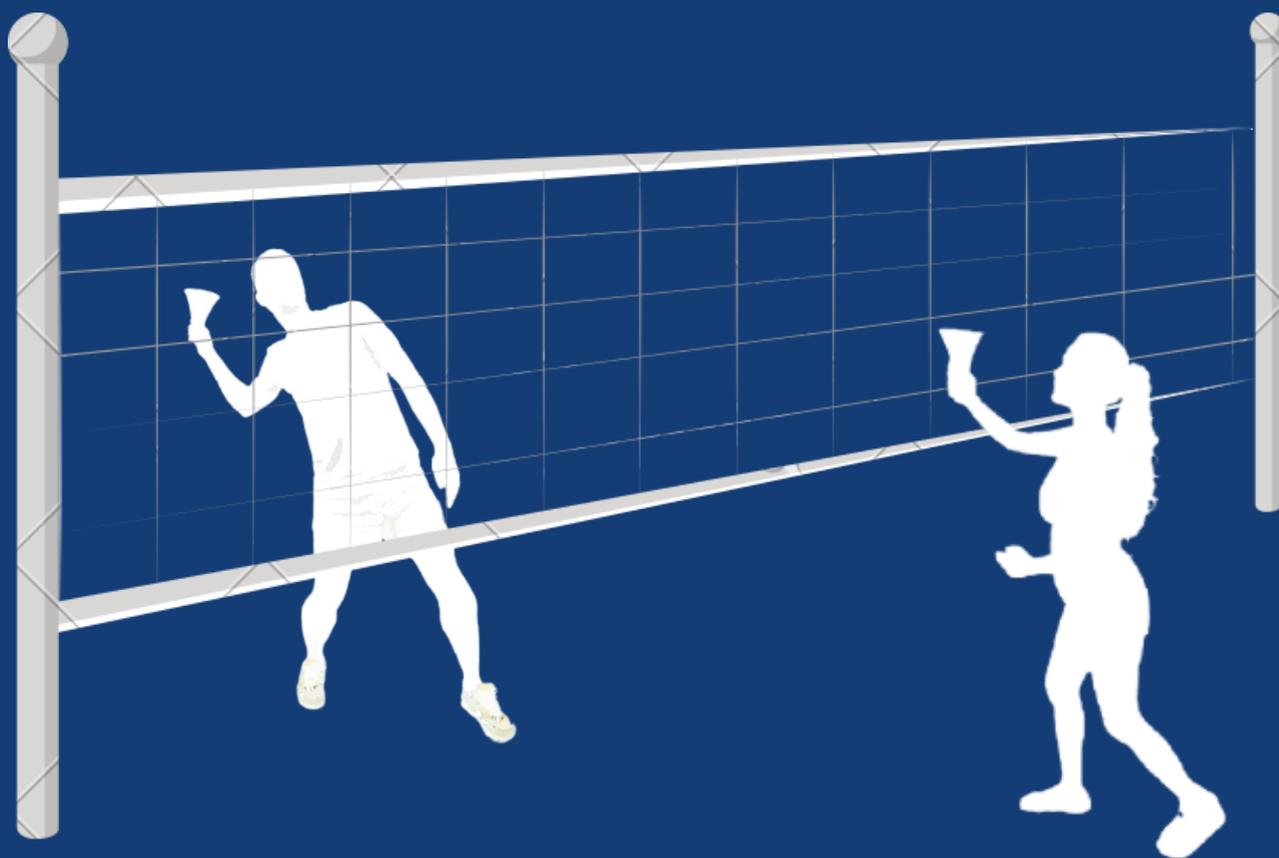




FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SORVEBOL

# HISTÓRIA E REGRAS DO SORVEBOL



CLÁUDIO MENDES  
LIDIANA CARNEIRO

# FICHA TÉCNICA

Modalidade - Sorvebol 

Origem: Brasil 

Ano de Criação: 2003 

Esporte Olímpico: Ainda Não 

Local de Criação: Belo Horizonte - MG 

Inventor: Professor Cláudio Gomes Mendes  

Equipamentos necessários: Bola, cones e rede   

Locais de Prática: Quadras ou espaços abertos 

Participantes: Individual 1x1, duplas 2x2 e quartetos 4x4    



## HISTÓRIA DO SORVEBOL



Sorvebol foi inventado em 30 de Julho de 2003 por Cláudio Gomes Mendes na cidade de Belo Horizonte estado de Minas Gerais no Brasil.

O objetivo de Cláudio era criar um esporte e inovar em suas aulas de educação física, dando oportunidade a todos os seus alunos de vivenciar novas situações e experiências de aprendizagem de forma lúdica e divertida através desse novo esporte, que incluía a todos, até os alunos que diziam não gostar de esportes.

A nomenclatura Sorvebol veio da semelhança do formato de sorvete de casquinha: sorvete + bola igual (Sorve Bol) 

### COMO SURTIU



Em uma de suas aulas o professor Cláudio recolheu um cone esportivo e pediu para um aluno devolver uma bola, o aluno jogou a bola, e o professor encaixou a bola no cone invertido, nesse momento o professor teve a grande ideia, criar um novo esporte, o Sorvebol.

### DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE



O professor decidiu fazer algo diferente para deixar suas aulas ainda mais atrativas, pegando um cone esportivo e uma bola de iniciação esportiva, utilizou uma quadra de vôlei com a rede, começou a jogar em duplas com as regras adaptadas, com isso se desenvolvia a nova modalidade esportiva.

No princípio o objetivo do jogo era fazer a bola cair no campo da outra equipe, marcando pontos, sem muitos detalhes. Com o passar dos anos as regras foram sendo definidas e colocadas em prática pelos seus alunos durante as aulas. Dessa forma os campeonatos foram surgindo dentro e fora das escolas.

Com o passar do tempo, foram estudadas e desenvolvidas as regras oficiais, desenvolvimento e produção dos materiais oficiais do Sorvebol.



## SORVEBOL NAS ESCOLAS

O professor Cláudio desenvolveu também junto com o Sorvebol, uma prática de formação continuada para seus colegas de profissão, onde promoveu o curso de capacitação para os professores de educação física colocarem o Sorvebol também em suas aulas.

A modalidade foi implantada nas escolas municipais da capital mineira em 2006, nos Programas Segundo Tempo, Escola Integrada e nas aulas de educação física.

A Escola Municipal Maria Silveira em Belo Horizonte foi a base para o desenvolvimento da modalidade, com a criação de torneios internos e regionais.

Com sua prática nas aulas de educação física veio o crescimento e sucesso do Sorvebol, e novos adeptos, entre eles, crianças, adolescentes, adultos e até idosos.

### A PRIMEIRA FEDERAÇÃO

O número de praticantes vem crescendo a cada dia, e no dia 22 de fevereiro de 2007 foi fundada a primeira federação da modalidade, com sede em Belo Horizonte - MG.

A Federação Mineira de Sorvebol foi a responsável por regulamentar regras, filiação de atletas, paratletas, organização de campeonatos e eventos nessa época.

Hoje já existem federações estaduais, Confederação Brasileira e Federação Internacional da modalidade, o Curso Sorvebol EAD, o projeto Expansão Sorvebol Brasil, projetos sociais via lei de incentivo ao esporte, parcerias internacionais e muitas ações esportivas e educativas para crianças e adolescentes.

### CARACTERÍSTICAS DO JOGO

Os jogadores utilizam cones e bola, é um jogo divertido que promove desenvolvimento para todos.

Praticado em quadras, divididas em duas partes por uma rede.

### OBJETIVO DO JOGO

O objetivo do jogo é, fazer a bola cair no campo da outra equipe.

Cada jogador tem um cone para sacar a bola, receber, dar passes e lançar a bola no campo da outra equipe.

## PRATICANTES



Praticado entre dois até oito atletas nos formatos simples (1x1) masculino e feminino.

Duas duplas (2x2) masculino, feminino e misto.

Dois quartetos (4x4) masculino, feminino e misto.

Paralímpico-Misto Livre: composto por atletas + paratletas de ambos os sexos.

## SET DO JOGO



São dois sets de 21 pontos, com pontos diretos sem vantagens.

O set é vencido pela equipe que marcar primeiro 21 pontos, com uma vantagem mínima de dois pontos sobre os pontos da outra equipe.

No caso de um empate em 20 pontos, a partida continua até que seja atingida uma diferença de dois pontos.

Vence o jogo quem ganha dois sets.

Caso haja empate em sets vencidos, 1x1, será disputado um tie-break, no qual a equipe ou (individual simples), que marcar 15 pontos primeiro, vencerá o tie-break, com uma diferença de dois pontos para a outra equipe, com isso, ganha-se o set e conseqüentemente a partida.

Em caso de diferença menor que dois pontos, segue-se o tie-break, até que a diferença seja cumprida.

## TOQUES DE BOLA / TOQUES DAS EQUIPES



Cada equipe tem direito a tocar a bola, no máximo, três vezes antes de retorná-la por cima da rede a quadra da outra equipe, (exceto em partida de simples onde não há troca de passes).

## TRÊS SEGUNDOS



Cada jogador pode permanecer com a bola por no máximo três segundos, após este tempo, é marcado falta e ponto para a outra equipe.

## RECEPÇÃO DA BOLA E FALTAS DE JOGO



- (a) O jogador deve encaixar a bola usando o cone, podendo deixar quicar no cone até duas vezes para seu total domínio, pois não será considerado dois toques.
- (b) No terceiro quique considera-se como um toque irregular, então é marcado falta e ponto para a outra equipe.
- (c) O jogador não pode rebater a bola, cortar, chutar ou bloquear a bola com o cone.
- (d) Será preciso encaixar a bola totalmente no cone.
- (e) Não é permitido tocar a bola com as mãos, ou qualquer parte do corpo.

## SAQUE



Antes do início do jogo, o árbitro se reúne com os dois capitães das equipes para um sorteio.

O vencedor recebe o direito de escolher entre seu time começar sacando, recebendo ou o lado da quadra. No início dos sets seguintes, os times se alternam entre quem começa sacando. Exemplo: (time A começa sacando o 1º set; time B 2º set). Todos os pontos devem ser iniciados com um saque.

O jogador responsável por sacar deve se manter dentro da área delimitada até lançar a bola. Caso ele pise na linha ou invada a quadra antes de terminar o movimento do saque, o mesmo é invalidado e o outro time (ou jogador individual) ganha automaticamente o ponto. A bola é colocada em jogo pelo sacador.

Este executa o saque utilizando o cone, lançando a bola sobre a rede em direção ao campo da outra equipe, a jogada continua até que a bola toque o solo, caia fora, bata em qualquer parte do corpo ou uma equipe cometa uma infração não devolvendo a bola corretamente para o campo da outra equipe.

Quando uma equipe ou jogador individual (simples) que está no saque fizer o ponto, ele (a) continua a sacar.

O mesmo sacador é mantido, até que a outra equipe vença um ponto. Quando o time recebedor vence um ponto, ocorre a “rotação”.

## ÁREA DE SAQUE



No momento em que a bola for lançada pelo sacador, cada equipe deve estar posicionada em sua própria quadra (exceto o sacador).

Os jogadores estão livres para se posicionarem na quadra, não havendo posições determinadas.

## ÁREA DE JOGO



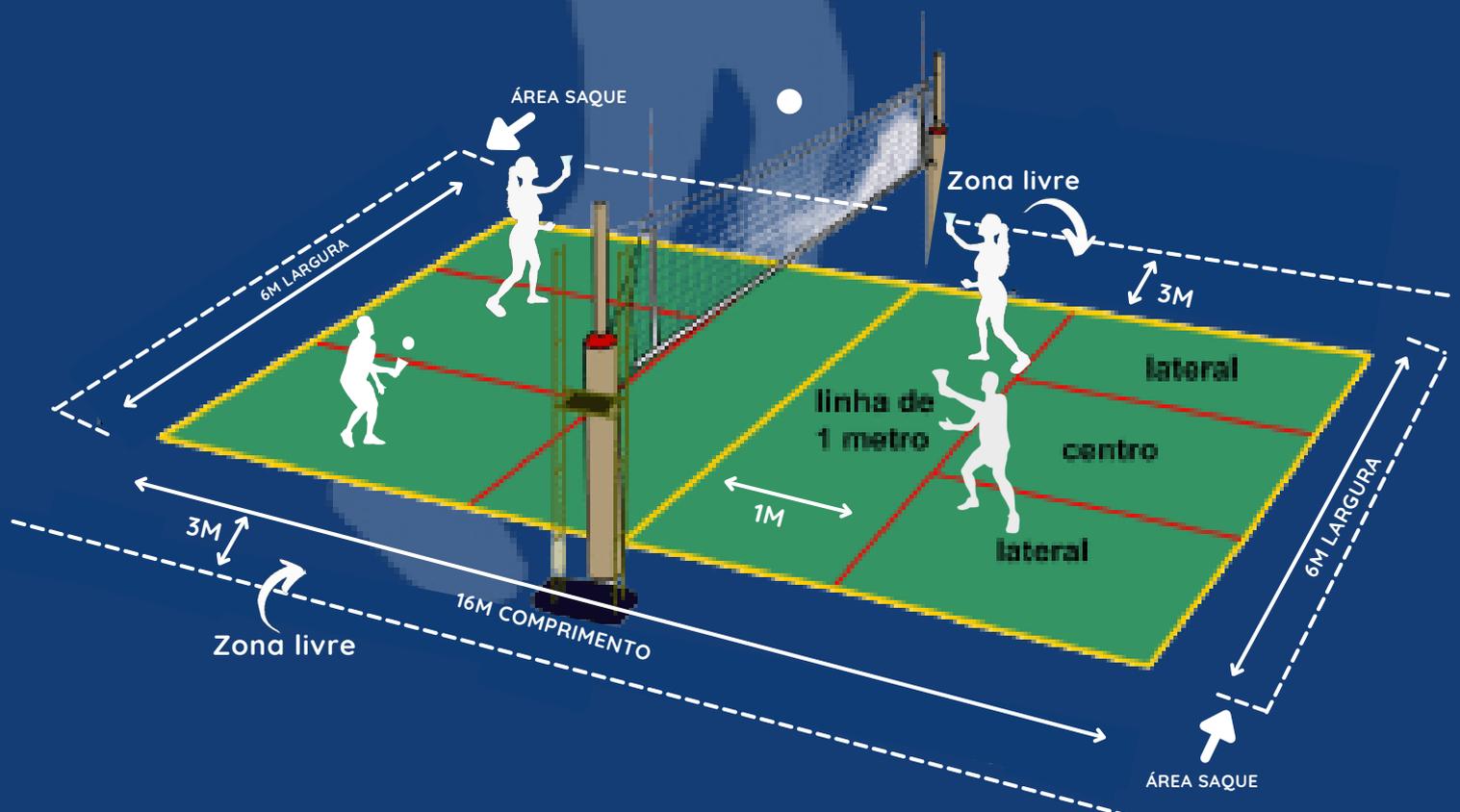
A área de jogo inclui a quadra de jogo e uma zona livre em espaços abertos ou fechados. Exemplo: em ginásios, parques praias, clubes e escolas.

## DIMENSÕES DA QUADRA



A quadra oficial de jogo é retangular, medindo 16m x 6m no máximo, e 10m x 5m no mínimo, para jogos oficiais da Federação Internacional de Sorvebol

É circundada por uma zona livre de no mínimo 3 metros de largura, com um espaço livre de qualquer tipo de obstáculo até uma altura mínima de 12,5 metros do solo.



## LINHA DE 1 METRO

A linha de 1 metro é paralela à linha central, mas distanciada a 1 metro.

(a) O jogador pode se posicionar em qualquer parte da quadra, não podendo devolver a bola por cima da rede quando estiver dentro da linha de 1 metro (área de ataque).

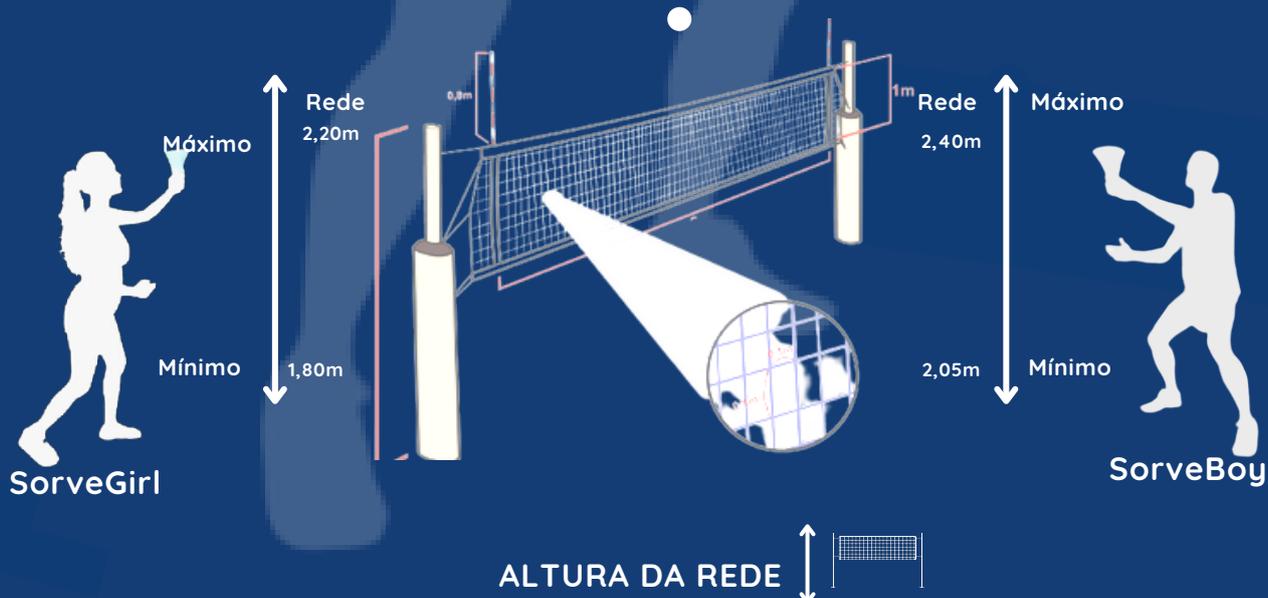
(b) Na linha de 1 metro / área de ataque, o jogador poderá receber, dar o passe (tocar a bola) com suas duplas ou quartetos.

Quando o jogador recebe a bola dentro da linha de 1 metro, ele poderá optar pelo passe, sair da área com a bola dominada e em seguida devolver para o campo da outra equipe, desde que não ultrapasse tempo de três segundos de posse de bola por jogador.

(c) O jogador pode saltar de fora da linha de 1 metro para devolver a bola ao campo da outra equipe, ao tomar impulso, eles não podem pisar sobre a linha ou dentro da área correspondente a 1 metro. Após lançar a bola, é permitido que eles “ousem” dentro da área sem tocar a rede ou invadir o campo oposto. No caso de invasão ou toque na rede, será marcado falta e ponto para outra equipe.

## REDE

A rede mede 1,00 metro de altura por 8,50 a 9,50 metro de largura, com uma variação de (+/- 3cm) quando tensionada, estendida verticalmente sobre o eixo central da quadra.

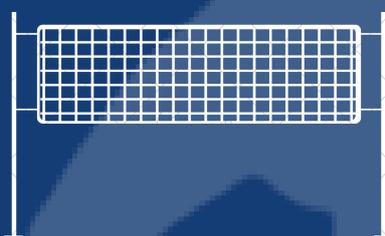


A altura da rede para competições oficiais da FIS / CBS. Pode variar por grupos de idades ou sexo, de acordo com o seguinte:

## CATEGORIAS

As altura da rede para competições oficiais da FIS / CBS. Pode variar por grupos de idades ou sexo, de acordo com o seguinte:

FEMININO	MASCULINO	MISTO	PARALÍMPICO.M	CATEGORIAS
2,20m	2,40m	2,40m	2,15m	Adulto / profissional
2,15m	2,20m	2,20m	2,10m	Até 16 anos
2,05m	2,15m	2,15m	2,05m	Até 14 anos
1,95m	2,05m	2,05m	2,00m	Até 12 anos
1,80m	1,90m	1,90m	1,80m	Até 10 anos



### APLICAÇÃO DA REDE NO AMBIENTE ESCOLAR



(a) A altura da rede no ambiente escolar ficará a critério dos professores de educação física, podendo trabalhar os fundamentos com ou sem rede, introduzindo a modalidade de acordo com o desenvolvimento dos alunos.

(b) As faixas etárias abaixo de 10 anos poderão trabalhar o esporte sem rede até atingirem os níveis de habilidades.

### SUPERFÍCIE DE JOGO



O terreno da quadra deve ser, nivelado, o mais plano e uniforme possível, (exceto na praia), livre de pedras, e qualquer outro objeto que possa representar risco de cortes ou ferimentos aos jogadores.

## TIPOS DE PISOS

Grama natural, grama sintética, cimento polido, vinílicos, (PVC), taco/ madeira e areia (praia /Sorvebol Beach), o esporte pode ser praticado em diversos espaços.



Grama natural



Grama sintética



Cimento polido



Vinílicos (PVC)



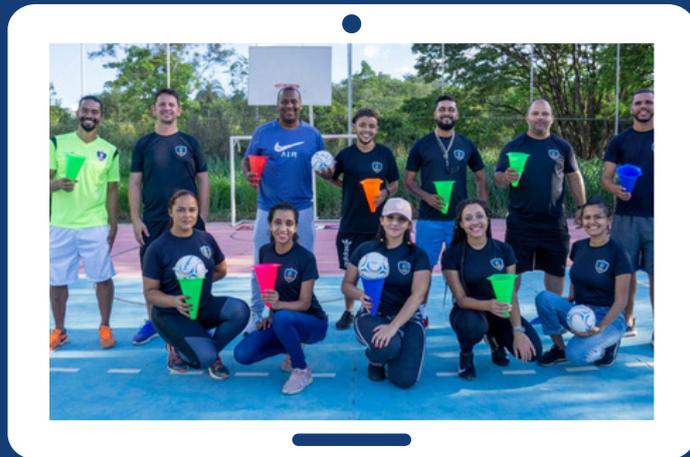
Taco/madeira



Areia/Praia (Sorvebol Beach)

CURSO SORVEBOL 100% ONLINE 

Clic aqui ↓



CONTATO E REDES SOCIAIS

